



ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE POLIOMIELITE NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS 2018-2022

KAREN VIEIRA NOVAIS; CAROLINE DANTAS DE FREITAS RÊGO; JENNYFER FERREIRA LIMA; ANDRÉ CLAUDIO NOVAES MANES; RAIZZA PARRELA AGRASSAR

INTRODUÇÃO: A poliomielite (paralisia infantil) é uma doença infectocontagiosa aguda causada por vírus que pode acometer crianças e adultos, e, na sua forma grave pode cursar com paralisia nos membros inferiores. A vacinação é o único método de prevenção, por isso, o combate ao agente é considerado uma emergência internacional, sendo necessário a vacinação em crianças menores de 5 anos de idade. Diante disso, o relatório disponibilizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), aponta um declínio da cobertura vacinal no ano de 2021, de 86% para 81%, e o estado de São Paulo (SP) apresentou também resultados abaixo da meta de 95% estabelecida pelo Plano Nacional de Imunizações (PNI). **OBJETIVO:** Analisar a cobertura vacinal de poliomielite no Estado de São Paulo nos últimos 5 anos. **MÉTODO:** Estudo observacional, transversal com abordagem quantitativa, por meio da análise de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS), sobre a variável imunização no estado de São Paulo entre os anos 2018 a 2022, na faixa etária pediátrica (menores de 5 anos). **RESULTADOS:** No período citado, registrou-se uma cobertura vacinal abaixo da recomendada pelo PNI no estado de SP, em menores de 5 anos, ficando sem atingir em 2018 por 2,4%, em 2019 por 8,38%, em 2020 por 12,75%, em 2021 por 20,60% e 2022 por 18,23%. **CONCLUSÃO:** Constatou-se por meio dos dados coletados que em SP, entre 2018 e 2022, os índices de imunização para poliomielite estão abaixo do preconizado pela PNI, com enfoque para 2021 com imunização de apenas 74,40% da população adscrita. Diante disso, é importante ressaltar a necessidade de políticas em saúde efetivas que busquem o aumento da cobertura vacinal efetiva na faixa etária correta e junto a isso, níveis adequados de proteção imunológica da população como forma de manter o vírus erradicado no país.

Palavras-chave: Poliomielite, Cobertura vacinal, Epidemiologia, Estado de São Paulo, Vacina.